

### Indústria catarinense inicia o ano com desempenho melhor que em 2013

As atividades industriais catarinenses registraram crescimento em janeiro na comparação com igual mês do ano anterior. O principal destaque positivo ficou por conta das vendas reais, impulsionadas pelos segmentos de vestuário, produtos de metal e alimentar. Também ocorreu aumento nas horas trabalhadas na produção, massa salarial e utilização média da capacidade instalada.

Em relação ao mês anterior, as vendas industriais e a massa salarial registraram recuo sazonal. O menor número de pedidos e o pagamento do 13º salário por parte das empresas em dezembro de 2013 justificam o desempenho dos indicadores. As horas trabalhadas na produção cresceram, já que em dezembro ocorreram férias coletivas em várias indústrias.

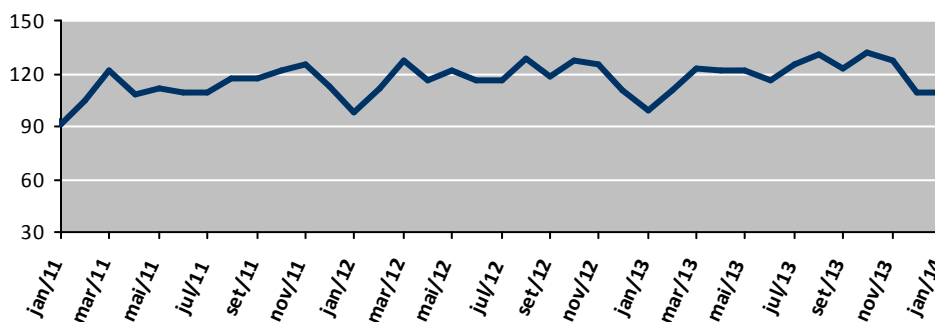
#### Principais resultados obtidos pela FIESC em janeiro de 2014, junto a 170 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Jan 14/Dez 13	Anual Jan 14/Jan 13	Acumulada Jan 14/Jan 13
Vendas reais (faturamento real)	-0,9	10,5	10,5
Horas trabalhadas na produção	8,2	4,6	4,6
Remunerações pagas (massa salarial real)	-14,9	6,1	6,1
Utilização da capacidade instalada	1,0	1,6	1,6
Variação (pontos percentuais)			
Percentual médio	83,9 (jan 14) 82,9 (dez 13)	83,9 (jan 14) 82,2 (jan 13)	83,9 (jan 14) 82,2 (jan 13)

Fonte: FIESC/PEI

#### Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Janeiro de 2011 a janeiro de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

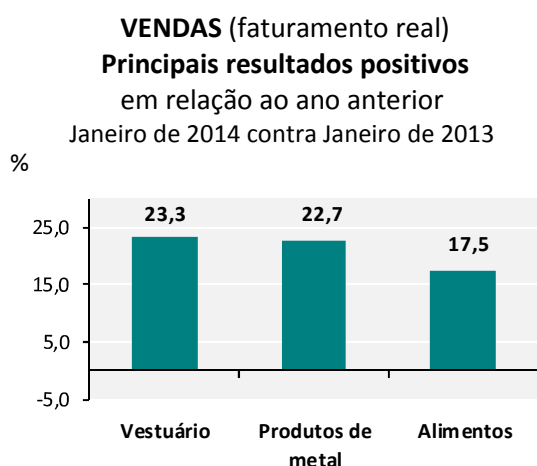
**Vendas:** A pesquisa realizada pela FIESC, junto às indústrias catarinenses, revelou declínio de 0,9% nas vendas industriais em janeiro na comparação com dezembro. O desempenho foi justificado pelo menor número de pedidos no primeiro mês do ano. O segmento de bebidas, vestuário e máquinas, aparelhos e materiais elétricos apresentaram as maiores quedas na comparação com o mês anterior, enquanto o segmento de produtos de metal, alimentos e produtos de madeira registraram os maiores crescimentos na mesma comparação. Em relação ao ano anterior, as vendas industriais cresceram 10,5% na comparação de janeiro com janeiro. Nesta análise, destacaram-se positivamente os segmentos de vestuário, produtos de metal e alimentar.

**Horas Trabalhadas na Produção:** O volume de horas trabalhadas na produção registrou aumento de 8,2% em janeiro na comparação com dezembro. Destacaram-se os segmentos de informática, eletrônicos e óticos, têxteis e vestuário, com as maiores variações positivas. Maior número de dias trabalhados em janeiro e férias coletivas em dezembro justifica o desempenho positivo, segundo os industriais. Na comparação com o ano anterior, o comportamento também foi favorável. O indicador registrou crescimento de 4,6% na

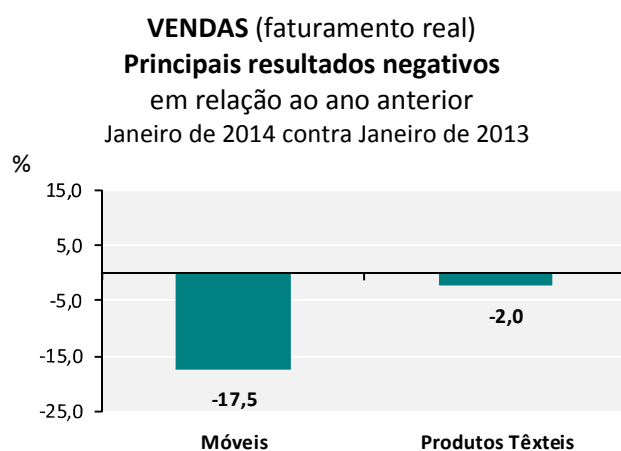
comparação de janeiro com janeiro.

**Remunerações Pagas:** a massa salarial dos trabalhadores industriais catarinenses registrou recuo de 14,9% no mês de janeiro com relação a dezembro. O comportamento do indicador é sazonal, motivado pelo pagamento do 13º salário no mês anterior. Maior recuo ocorreu no segmento alimentar. Em relação a 2013, as remunerações pagas registraram crescimento de 6,1%, em termos reais, na comparação de janeiro com janeiro. Produtos diversos, metalurgia e vestuário apresentaram os maiores incrementos salariais em 2014 comparados a 2013.

**Utilização da Capacidade Instalada:** as indústrias catarinenses operaram com 83,9% de sua capacidade instalada no mês de janeiro. O indicador registrou aumento de 1 ponto percentual em relação ao mês de dezembro de 2013 (82,9%). Destacam-se os segmentos de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (90,9%) e equipamentos de informática, eletrônicos e óticos (90,4%) com a maior utilização da capacidade instalada em janeiro. Em relação a janeiro de 2013, as indústrias utilizaram 82,2% de sua capacidade produtiva.



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

## DESEMPENHOS SETORIAIS JANEIRO DE 2014

Variações referentes a janeiro de 2014 contra dezembro de 2013 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média de janeiro de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Jan 2014 /Dez 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan 14)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	19,8	3,0	-33,9	87,0
Bebidas	-27,6	0,7	4,9	59,3
Produtos Têxteis	3,5	19,5	-1,2	79,8
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-24,4	17,4	7,2	85,0
Produtos de Madeira	16,2	10,8	-6,3	87,7
Celulose, papel e produtos de papel	2,1	4,1	-5,4	89,1
Produtos de plástico	-0,1	11,2	-7,0	82,2
Minerais não metálicos	1,5	-2,1	-12,3	88,9
Metalurgia	10,8	3,1	-5,8	87,3
Produtos de metal	42,0	8,7	-4,5	55,7
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	3,0	20,7	-2,8	90,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-20,2	8,0	-15,7	90,9
Máquinas e equipamentos	-6,8	5,8	-19,9	89,9
Veículos automotores e autopeças	-1,2	8,9	-13,3	83,0
Móveis	-13,0	11,6	-15,1	85,5
Produtos diversos	-5,2	6,1	-23,9	67,4
<b>Total</b>	<b>-0,9</b>	<b>8,2</b>	<b>-14,9</b>	<b>83,9</b>

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro de 2014 contra janeiro de 2013 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média de janeiro de 2013.

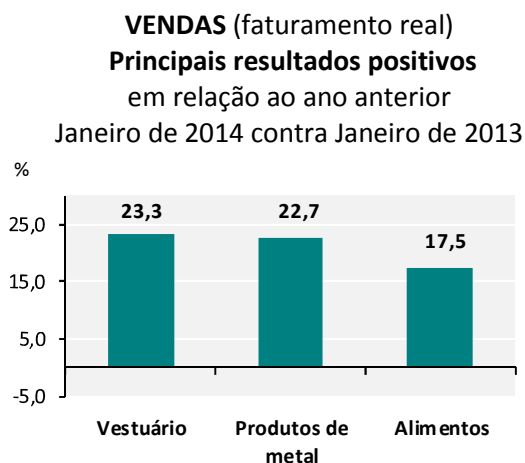
Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan 2014 /Jan 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan 2013)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	17,5	8,9	-2,6	86,1
Bebidas	11,3	57,3	2,9	59,4
Produtos Têxteis	-2,0	-0,7	-3,0	78,8
Confecção de art. do vestuário e acessórios	23,3	-5,6	24,5	80,5
Produtos de Madeira	7,8	7,6	3,4	81,0
Celulose, papel e produtos de papel	1,4	1,5	5,4	89,9
Produtos de plástico	2,3	9,5	-0,3	77,3
Minerais não metálicos	1,5	8,7	14,3	86,9
Metalurgia	9,3	21,1	27,2	83,8
Produtos de metal	22,7	5,5	10,0	60,4
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	4,3	1,6	6,5	89,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	15,0	10,0	6,4	91,3
Máquinas e equipamentos	10,0	1,2	-1,6	91,3
Veículos automotores e autopeças	7,3	-3,3	17,2	82,2
Móveis	-17,5	-3,8	1,7	84,9
Produtos diversos	7,1	-10,9	37,1	75,6
<b>Total</b>	<b>10,5</b>	<b>4,6</b>	<b>6,1</b>	<b>82,2</b>

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

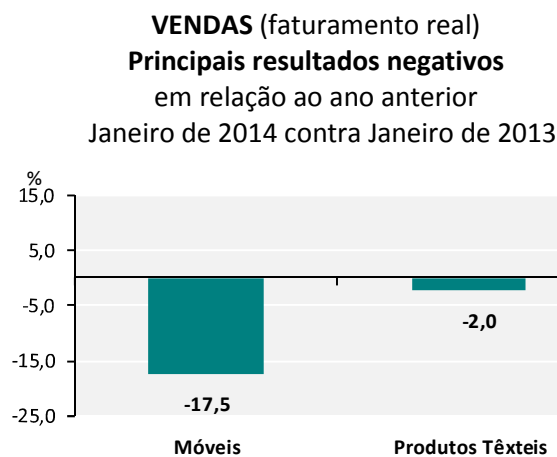
## Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Janeiro de 2014

### Resumo Executivo

As atividades industriais catarinenses registraram crescimento em janeiro na comparação com igual mês do ano anterior. O principal destaque positivo ficou por conta das vendas reais, impulsionadas pelos segmentos de vestuário, produtos de metal e alimentar. Também ocorreu aumento nas horas trabalhadas na produção, massa salarial e utilização média da capacidade instalada. Em relação ao mês anterior, as vendas industriais e a massa salarial registraram recuo sazonal. O menor número de pedidos e o pagamento do 13º salário por parte das empresas em dezembro de 2013 justificam o desempenho dos indicadores. As horas trabalhadas na produção cresceram, já que em dezembro ocorreram férias coletivas em várias indústrias.



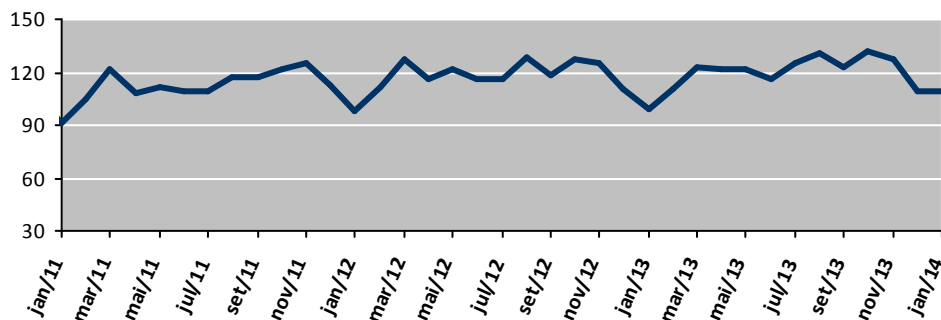
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

### Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Janeiro de 2011 a janeiro de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

#### VENDAS REAIS 2014

Jan 14/Dez 13: -0,9%

Jan 14/Jan 13: 10,5%